

# ANATOMIA FOLIAR DO DENDEZEIRO, DO CAIAUÉ E DO HÍBRIDO INTERESPECÍFICO NAS CONDIÇÕES DA AMAZÔNIA

**Gilson Sánchez CHIA<sup>1\*</sup>; Maria do Rosário Lobato RODRIGUES<sup>2</sup>; Ronaldo Ribeiro de MORAIS<sup>2</sup>; Maria Gracimar Pacheco de ARAÚJO<sup>3</sup>**

O gênero *Elaeis* spp. deriva da palavra grega 'elaion', azeite, é uma Monocotiledônea, pertence a ordem Arecales (Palmales), família Areaceae (Palmae), tribo Cocoseae (Cocoinae), subtribo Elaeidae. Este gênero é composto por três espécies, *Elaeis guineensis* Jacq. (Dendzeiro ou Palma de óleo), *E. oleifera* (Kunth) Cortés (caiaué ou palma americana) e *E. odora*. O dendzeiro tem distribuição no continente africano e o caiaué, na América Tropical Úmida. Ambas possuem 16 pares de cromossomos ( $2n = 32$ ) e são espécies de maior interesse econômico dentro do gênero *Elaeis*, apresentando o híbrido interespecífico (HIE), obtido pelo cruzamento entre as duas espécies, características de grande interesse como a resistência ao Amarelecimento Fatal e menor taxa de crescimento do estipe. Apesar da importância que apresentam as espécies, estudos relacionados ao conhecimento das características anatômicas das folhas são escassos nas condições do trópico brasileiro. Foi realizada uma descrição da anatomia dos tecidos foliares, como epiderme e mesófilo, do dendzeiro, do caiaué e do HIE. Foram selecionadas 10 plantas ao acaso, e de cada planta foram retirados folíolos dos dois lados da folha e realizado as análises anatômicas. As análises anatômicas das folhas das espécies *E. guineensis* e *E. oleifera* e do HIE apresentaram características anatômicas similares, sendo que a parte abaxial evidenciaram a presença de células epidérmicas fundamentais comuns ordinárias e heterodimensionais, ou seja, com tamanho e forma variada para as três espécies. Os resultados mostraram que os folíolos são anfihipoestomáticos, o que confere as espécies adaptação para suportar altas incidências de luz. Ambas as espécies apresentaram limbo foliar com cutícula mais espessa na superfície adaxial que na abaxial. Em relação à epiderme, ambas são uniestratificadas, sendo a adaxial uniformemente arranjada, formando um estrato regular, ao passo que na abaxial as células apresentam tamanhos distintos com a face externa mais proeminente, formando um estrato irregular, que confere o aspecto rugoso ao tecido. Os estômatos são do tipo tetracítico e o mesófilo é dorsiventral apresentando cutícula, epiderme, hipoderme, idioblastos, feixes fibrovasculares, parênquima paliçádico multiestratificado e lacunoso.

**Palavras-chave:** Areaceae, *Elaeis guineenses*, *Elaeis oleifera*, *E. guineenses* x *E. oleifera*.

Créditos de Financiamento: CAPES, FAPEAM, EMBRAPA-AM.

1: Parte da tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical da Faculdade de Ciências Agrárias – UFAM. Grupo Agropalma S.A. Rod. PA 150, Km 74 s/n, CEP: 68695-000, Tailândia-PA, Brasil.

1: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Amazônia Ocidental, Rod. AM010, km 29, Zona Rural, Caixa Postal 319, CEP: 69010-970, Manaus-AM, Brasil.

3: Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Av. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Bloco E, Campus Setor Sul, Aleixo, CEP: 69077-000, Manaus-AM, Brasil.

\* Autor para correspondência: [gilson.chia@agropalma.com.br](mailto:gilson.chia@agropalma.com.br)